

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO, EM 07 DE MAIO DE 2019, SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR VICENTE MENDES

Aos 07 dias do mês de maio de 2019, às 10h30, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho foi realizada a Audiência Pública sobre o Sistema de Transporte Público Municipal do Cabo de Santo Agostinho. Dando início, o Presidente toma assento à Mesa e informa que a Câmara Municipal está realizando audiência pública sobre o Sistema de Transporte Público Municipal. Em seguida, o Presidente convida as seguintes autoridades para também comporem a Mesa: Secretário de Defesa Social – Fabio Fonseca; Adilon Cavalcanti, consultor de transporte público e ex-presidente da EMTU; Paulo Farias, Secretário de Governo; César Paiva, Vereador. Na Sequência, o Presidente convida para compor o Plenário: Ana Paula, presidente da Assetran; José Faustino, presidente da São Judas Tadeu; Antônio Dourado, Secretário de infraestrutura; Arnaldo José, representante da Copertrans; Catarina Dourado, Secretária de Planejamento e Meio Ambiente; Vereador Carlos José Mendes Silva; Vereador Ronaldo Santos; Vereador Amaro Honorato da Silva; Vereador Everaldo Cabral de Oliveira Júnior; Vereador Ricardo Carneiro da Silva; Vereador José de Arimatéia Jerônimo Santos; Vereador Jefferson Marcos; Vereador Flávio Átila da Silva Leite; Vereador Labreildes dos Santos Inácio; Vereador José Feliciano da Barros Júnior; Vereador Ezequiel Manoel dos Santos. O Presidente explica o motivo da audiência pública sobre o transporte público, e na sequência solicita que o Vereador Augusto César faça a leitura da Bíblia e a oração, como de costume. O presidente franqueia a palavra aos participantes da Mesa, a fim de que promovam o debate. De início, Adilon Cavalcanti, consultor da área de transporte público apresenta seu ponto de vista sobre o transporte, faz um histórico do sistema de transporte metropolitano do Recife, deste a EMTU, a chegada do metrô, fala sobre a situação do transporte do Município, afirma que temos o sistema metropolitano gerenciado pelo consórcio com 105 ônibus, realizando uma média de 740 viagens, e 40 mil passageiros dia, e o sistema municipal, com 37 mil passageiros, VLT do sistema Companhia Brasileira de Trens Urbanos, são 3 órgãos gestores que estão superpostos, com muitas regras diferentes e sustenta que não existe racionalização, nem integração, para um sistema complementar o outro, informa que são 10 mil passageiro no TI do Cabo, diz que temos um sistema de grande porte, que o sistema municipal tem muitas dificuldades, e que o ideal seria mais uma estação do VLT que ligaria ao TI Cabo, fala sobre a licitação do sistema de transporte do Cabo, entende que a licitação não vai resolver o transporte, pois as linhas não são as mais adequadas tecnicamente, defende que precisa compatibilizar o sistema com novas redes de transporte e que haja integração com subsistência viável para todo o sistema, afirma que um plano de mobilidade poderia ajudar, que precisa ter um cronograma

de implantação, entende que hoje o município não tem um sistema de transporte; Sr. Fábio Fonseca, Secretário de Defesa Social, que afirma ser um desafio buscar resolver essas questões do trânsito no Município, fala sobre o sistema de transporte coletivo através de ônibus e as linhas alimentadoras, sobre o transporte complementar, diz que existe pontos de conflitos no transporte, informa que o Ministério Público está acompanhando o debate do transporte, e que o Governo Municipal busca disciplinar o sistema de transporte, estudando sempre estabelecer o melhor formato, informa que a licitação será realizada, e que deseja um sistema público de transporte viável e eficiente, defende que precisa regulamentar para evitar as invasões, para oferecer transporte seguro, confortável e com conectividade, afirma que a gestão pensa em um projeto de conectividade entre os modais, informa que o trânsito do Cabo é municipalizado, e que a busca é para proporcionar, de forma responsável, a viabilidade do sistema para manter um transporte digno, diz que o município está alinhado com a ideia de ter um transporte melhor; Paulo Farias, Secretário de Governo, afirma que aqui está a voz da sociedade cabense, agradece o Poder Legislativo que com o objetivo de minorar os problemas do Cabo de Santo Agostinho tem se colocado a disposição para ajudar a resolver os problemas, sustenta que só com o diálogo vai se conseguir resolver, defende que precisa de união para encontrar solução para o destinatário final; Secretário de Infraestrutura, Antônio Dourado, que se coloca aqui para ouvir, afirma que essa tarefa não é fácil, mas se coloca a disposição para dar sua colaboração para o debate e levar as sugestões; Sr.^a Catarina Dourado, Secretária de Meio Ambiente e Planejamento, que afirma ser uma oportunidade importante para ouvir e aperfeiçoar o trabalho como gestor público, parabeniza pela iniciativa; Presidente da Assetran, Ana Paula que fala que o sistema de transporte municipal que está passando por um desequilíbrio econômico-financeiro há anos, sustenta que os empresários arcam com muitas coisas que deveriam ser subsídios, muitos tributos, diz que a realidade do Cabo é diferente, paga 5% de ISS, paga ARST, não tem subsídio do diesel, afirma que tudo isso é possível se a secretaria de assuntos jurídicos resolver, e entrega carta de intensão à Câmara solicitando redução de imposto, afirma que não consegue financiamento para buscar melhoria pela forma dos contratos; Presidente da São Judas Tadeu, José Faustino, diz que hoje é um passo diferenciado para o plano de mobilidade, que é um importante o somatório de força para trilhar um transporte melhorado, a fim de dar uma resposta a população; Presidente da Coopetrans, Arnaldo José, Dau da Kombi, que fala sobre o transporte complementar, diz que o sistema hoje não se sente complementar e sofre muito, pois pagam tudo, mostra os valores deficitários, e diz que luta por uma situação justa; Vereador José de Arimatéia questiona a carga tributária que prejudica o transporte e que faz com que não se atenda bem a população, sustenta que tem gente que tem boas linhas e tem gente com linhas deficitárias, e que precisa

definir os aplicativos de uber, que precisa resolver a questão do transporte clandestino, que hoje não se tem condição de pagar dignamente; Vereador Flávio Átila afirma que essa audiência pública é para resolver os problemas do transporte, bugs e transporte por aplicativo, quer saber como está, diz que seria importante discutir com o Grande Recife, afirma que o povo está desassistido, que hoje o povo de Ponte dos Carvalhos não tem acesso ao Shopping Guararapes nem ao Recife, afirma que ficar no TI é uma dificuldade, pede uma audiência com o Grande Recife, pede que a cooperativa olhe algumas comunidades, e defende que cabe a política para ter a solução para o ônibus que liga Cabo a Jaboatão, a linha 11, junto ao Grande Recife; Vereador Ricardo Carneiro (Ricardinho), lamenta a ausência do Ministério Público e do Grande Recife Consórcio, diz que o sistema de transporte tem problemas graves, afirma que para ir a Pontezinha precisa ir para prazeres para vir ao Cabo, sustenta que já conversou com o Grande Recife sobre isso, para ver a integração, sobre Ponte dos Carvalhos diz a antiga Ponte dos Carvalhos não é atendida com linhas de ônibus, de qualidade nenhuma, assim como outros bairros do Cabo, quer saber do estudo de viabilidade dessas linhas, da regulamentação do transporte por aplicativo, afirma que precisa se discutir transporte público aliado a mobilidade urbana, e que o prazo para elaborar o plano de mobilidade era até abril de 2019, quer saber o porquê não foi feito o plano; Vereador Jefferson Marcos lembra que carga tributária é alta e que o transporte público é ruim, muitos ônibus sem climatização, pede um novo debate para reduzir a carga tributária, afirma que precisa ter renovação da frota, sustenta que a qualidade é só o aumento de passagem, questiona a retirada da linha 111, diz que Pontezinha e Ponte dos Carvalhos precisam de um tratamento diferenciado, pois faz fronteira com Jaboatão; Vereador Labreildes Inácio que afirma ter se preocupado com a área rural que as empresas não tem atendido de forma correta a área rural, que a tarifa é cara, diz que até hoje nada melhorou, e que é um caos o que a empresa Monteiro Transporte tem feito com a Usina Bom Jesus, quer cobrar tanto da gestão quanto das empresas, quer saber como com uma tarifa de 6,85 o povo vem estudar, e sustenta que muitas vezes a empresa diz que o povo tem de se virar e não manda o ônibus; Vereador Amaro Honorato (Amaro do Sindicato) diz que a cidade tem recursos para atender a demanda de muitas comunidades, cobra linha de ônibus para Jussaral para o Cabo, afirma que precisa melhorar as estradas dos engenhos, pede uma linha de ônibus para a estrada Miguel Arraes, em Ponte dos Carvalhos, diz que o Governo tem vindo aqui ouvir a Casa e a população, e que é assim que se constrói; Vereador Ezequiel Manoel que fala que antes de cobrar transporte de qualidade tem de cobrar do Executivo estradas de qualidade, que o município deixa condições inadequadas nas estradas dos engenhos, afirma que isto é uma construção coletiva, questiona o valor do imposto, diz que existe uma necessidade de ter estudo real, que muitas comunidades estão sem ser assistida pelo transporte público, e dá como exemplo

a de Sabiá, lembra que precisa debater e construir no dia a dia, pede que se responda o ofício sobre qual a real situação do transporte, quer trabalhar com dados, precisa transformar a vida dos usuários, quer saber a idade dos ônibus; Vereador Ronaldo Santos que diz que este é um ano em que se realizam diversas audiências públicas, diz que não precisa atribuir culpa, que é preciso discutir, dialogar, afirma que quer mais ônibus que atendam aos cadeirantes, lembra que os estudantes universitários têm cobrado ônibus; Vereador Augusto César que fala do momento importante onde os poderes conseguem trazer os problemas e buscar soluções, diz que o usuário tem dificuldade e os empresários também e que é nesses momentos que se constrói. Em sequência, o Presidente franqueia a palavra para as pessoas da galeria: Antônio, Presidente da Associação de Moradores de Ponte dos Carvalhos, fala que precisa dar mais qualidade, pois é a qualidade que justifica o preço, pede que o transporte seja expandido, defende que não precisa ser com briga, e sim com organização, defende que faltou o Ministério Público e o Grande Recife, e que precisa do apoio dessa Câmara; Eullys, do Movimento Acredito, questiona o fato da Fachuca não ter acesso aos ônibus, afirma que o problema não é o que se paga, é o que se retorna ao usuário, pois são ônibus lotado, quente, com muita espera, diz que os TIs não tem organização, que a área rural sofre com o descaso, e que falta quantidade e qualidade de transporte; Jane Miranda, usuária, questiona que só uma palestrante trouxe dados, e diz que o sistema pode até ser inviável, mas o empresário quer lucro, diz que o Poder Executivo e o Poder Legislativo tem o seu papel, defende que o usuário tem de cobrar e os poderes têm de agir, fala que nas praias existem muitas comunidades onde que falta tudo, diz que o transporte público deve levar a pessoa aonde quer ir, critica o fato de que se o povo de Itapoama quiser ir ao Paiva precisa pegar dois transportes, sustenta que a cidade não é conectada entre os bairros, e afirma que isso é falta de acessibilidade; Fafá Sandarema diz que a passagem é cara igual a da Europa, mas a qualidade é ruim, que o povo de Tiriri é desassistido, que o pagamento de imposto que funciona bem, mas não se tem retorno; Guga, Presidente da Associação de Moradores da Charneca, diz que a Charneca tem 38 anos, mas que até hoje só a visão do empresário é atendida pelo poder público, critica que não se tem plano de mobilidade, pede que se reúna o conselho, e pede pra saber quem são os representante dos 7 usuários do conselho de transporte do município. Dando continuidade, o Presidente passa para as considerações finais: Fábio Fonseca, Secretário de Defesa Social, diz que a conversa é o norte para debater os problemas, afirma que está disponível para escutar, e que tem muita coisa a resolver, diz que a licitação vai ter um calendário, que o Governo, em conjunto com o Ministério Público, vai ser debater o processo licitatório, sobre o conselho de trânsito e transporte diz que as portas estão abertas, e diz que as reuniões são abertas, lamenta a ausência do Ministério Público e do Grande Recife, afirma que o Ministério Público está cobrando o

disciplinamento do transporte, sustenta que a lei do transporte do bug turismo e do transporte por aplicativo está sendo encaminhada, diz que a gestão vai fazer vários momentos de credenciamentos para os mototaxistas, diz que está de portas abertas para atender quem quer que seja; Adilon Cavalcanti que explica como é desenvolvido o transporte municipal; Catarina Dourado, Secretária de Planejamento e Meio Ambiente, afirma que o fórum de mobilidade a temática importante e que não se pode pensar o Cabo sem se pensar o metropolitano, afirma que está atenta ao conselho metropolitano, sabe que a mobilidade é uma função pública e precisa ser tratada dentro do plano de desenvolvimento integrado, afirma que está discutindo a mobilidade dentro da visão metropolitana. O Presidente agradece a presença de todos e encerra a audiência Pública, e por fim, não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Vereadores presentes.

Vicente Mendes Silva Neto (Neto da Farmácia)

Presidente

Amaro Honorato da Silva (Amaro do Sindicato)

Augusto César da Cunha Paiva (César Paiva)

Carlos José Mendes Silva (Galego da Farmácia)

Everaldo Cabral de Oliveira Júnior

Ezequiel Manoel dos Santos

Flávio Átila da Silva Leite (Flávio do Fórum)

Jefferson Marcos Bezerra

José de Arimatéia Jerônimo Santos

José Feliciano de Barros Júnior (Cianinho)

Labreildes dos Santos Inácio (irmão Del)

Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho)

Ronaldo Francisco dos Santos